



Segurança Alimentar 2024

PNAD
CONTÍNUA

ISBN 978-85-240-4673-5
© IBGE, 2025

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua¹ disponibiliza nova avaliação dos domicílios brasileiros estabelecida segundo os critérios da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar - EBIA para o ano de 2024. O tema de Segurança Alimentar vem sendo investigado na PNAD Contínua desde 2023, por meio de convênio entre o IBGE e o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, a pesquisa foi a campo no quarto trimestre. Cabe ressaltar que esta é mais uma divulgação de uma série de resultados disponibilizados sobre o tema Segurança Alimentar, sendo três anteriores apresentadas através dos suplementos sobre Segurança Alimentar e Nutricional - SAN que fizeram parte da extinta Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD 2004, 2009 e 2013 e uma última apresentada pela Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2017-2018. Assim como nesta publicação, os resultados apresentados nas PNADs e na POF 2017-2018 discutiram a classificação dos domicílios particulares brasileiros segundo quatro graus: segurança alimentar (SA), insegurança alimentar leve (IA leve), insegurança alimentar moderada (IA moderada) e insegurança alimentar grave (IA grave).

Com a migração da medida direta e domiciliar de acesso aos alimentos da PNAD para a POF e a recente aplicação do instrumento nos domicílios entrevistados no quarto trimestre de 2023 e 2024 pela PNAD Contínua, é possível ampliar a compreensão do fenômeno da SA e IA no Brasil. Com os resultados da POF 2017-2018, por exemplo, foi possível entender a associação dos resultados da escala com a disponibilidade domiciliar de alimentos, considerada naquela análise como *proxy* do consumo domiciliar coletivo da família, com o perfil de gastos gerais da família, compreendido como competidores com as necessidades alimentares e, ainda mais especificamente, com as despesas alimentares dentro e fora do domicílio.

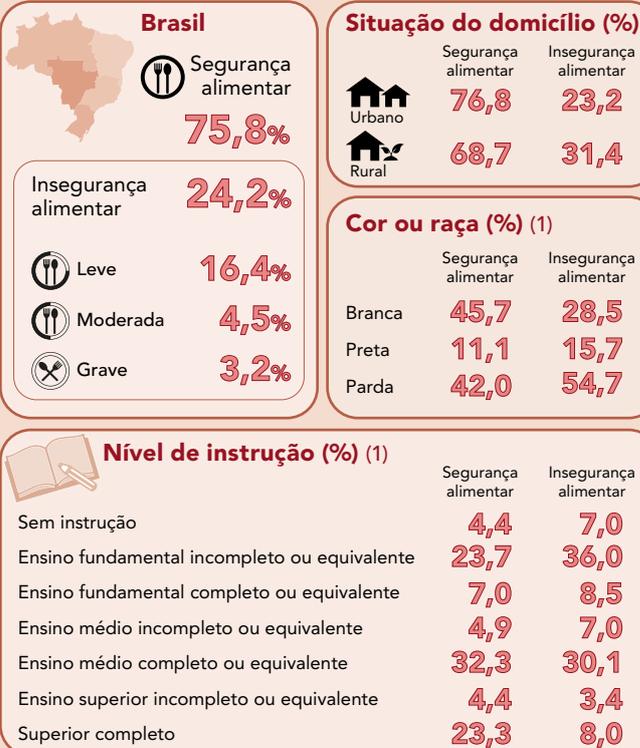
É importante pontuar que o grau de SA e os três graus de IA referem-se aos eventos ocorridos nos domicílios segundo o período de referência de três meses que antecederam a coleta de dados da PNAD Contínua no quarto trimestre de 2024.

Os comentários contidos neste documento discutem os resultados observados para as prevalências de SA e IA, sendo esta última apresentada segundo seus três níveis (IA leve, moderada e grave),

para os domínios Brasil e Grandes Regiões. Referem-se à SA ou à IA como medida de acesso a alimentação suficiente e adequada, que constitui um componente das dimensões de SAN. Esses conceitos encontram-se detalhados ao longo do texto.

Os resultados contemplam a separação segundo a situação do domicílio (urbano e rural), cor ou raça da pessoa responsável pelo domicílio, sexo da pessoa responsável pelo domicílio, bem como algumas características adicionais dos domicílios.

Domicílios particulares, por situação de segurança alimentar



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2024.

(1) Características do responsável pelo domicílio.

¹ Por decisão editorial, a publicação é divulgada em duas partes. A primeira parte corresponde a este informativo, que destaca os principais resultados da pesquisa, e é disponibilizado tanto em meio impresso como em meio digital (formato PDF) no portal do IBGE na Internet. A segunda é constituída pelo documento de Notas técnicas, que traz considerações de natureza metodológica sobre o levantamento e é veiculada apenas em meio digital (formato PDF) no portal do IBGE na Internet, no endereço: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/17270-pnad-continua.html?=&t=o-que-e>.

Segurança alimentar no Brasil e nas Grandes Regiões

Em 2024, a PNAD Contínua estimou um total de 78,3 milhões de domicílios particulares no Brasil. Dentre esses, 75,8% estavam em situação de segurança alimentar (SA) enquanto 24,2% domicílios particulares restantes estavam com algum grau de insegurança alimentar (IA). Neste período, a proporção de domicílios em IA leve foi de 16,4%, já 4,5% dos domicílios particulares estavam em IA moderada e 3,2% em IA grave. Considerando o nível de IA grave como a forma mais severa de baixo acesso domiciliar aos alimentos, é possível afirmar, com base nos resultados da PNAD Contínua 2024 que cerca de 2,5 milhões de domicílios passaram por privação quantitativa de alimentos, que atingiram não apenas os membros adultos da família, mas também suas crianças e adolescentes. Houve, portanto, ruptura nos padrões de alimentação nesses domicílios e a fome esteve presente entre eles, pelo menos, em alguns momentos do período de referência de três meses.

Esse cenário foi ainda mais expressivo entre domicílios particulares localizados na área rural do Brasil, uma vez que a proporção de IA grave foi de 4,6%, e, portanto, 1,6 ponto percentual (p.p.) superior ao verificado na área urbana (3,0%).

Em relação aos resultados da PNAD Contínua 2023, a expansão do percentual de domicílios, no País, em SA foi de 3,4 p.p., de 72,4% para 75,8%. Como consequência, a IA caiu de 18,2% para 16,4%. Todos os níveis de IA apresentaram queda. IA leve, passou de 18,2% para 16,4%. IA moderada de 5,3% para 4,5% e IA grave de 4,1% para 3,2%.

Domicílios particulares e moradores em domicílios particulares, por situação do domicílio e pesquisas domiciliares selecionadas, segundo a situação de segurança alimentar (1 000 domicílios)

Situação de segurança alimentar	Domicílios particulares (1 000 domicílios)			Moradores em domicílios particulares (1 000 pessoas)		
	Total	Situação do domicílio		Total	Situação do domicílio	
		Urbano	Rural		Urbano	Rural
PNAD 2009						
Total	59 322	50 265	9 057	193 892	162 054	31 838
Com segurança alimentar	41 411	35 538	5 873	127 687	108 667	19 020
Com insegurança alimentar	17 911	14 727	3 183	66 205	53 387	12 818
Leve	11 088	9 319	1 769	40 553	33 660	6 893
Moderada	3 863	3 089	774	14 361	11 171	3 190
Grave	2 959	2 319	640	11 292	8 556	2 735
PNAD 2013						
Total	65 258	55 968	9 290	201 364	170 688	30 676
Com segurança alimentar	50 524	44 509	6 015	149 350	130 977	18 373
Com insegurança alimentar	14 734	11 459	3 275	52 014	39 711	12 303
Leve	9 643	7 658	1 985	34 469	27 019	7 450
Moderada	2 985	2 207	778	10 320	7 405	2 915
Grave	2 107	1 595	512	7 225	5 287	1 938
POF 2017-2018						
Total	68 862	59 362	9 500	207 104	176 578	30 526
Com segurança alimentar	43 587	38 498	5 089	122 239	107 619	14 620
Com insegurança alimentar	25 275	20 864	4 411	84 865	68 959	15 906
Leve	16 541	13 961	2 580	56 004	46 773	9 231
Moderada	5 598	4 443	1 155	18 577	14 465	4 112
Grave	3 136	2 460	676	10 284	7 721	2 563
PNADC 2023						
Total	76 656	67 308	9 348	211 440	184 306	27 134
Com segurança alimentar	55 503	49 372	6 131	148 783	131 834	16 949
Com insegurança alimentar	21 153	17 936	3 217	62 658	52 472	10 185
Leve	13 933	11 903	2 030	42 520	36 038	6 482
Moderada	4 081	3 405	676	11 662	9 577	2 085
Grave	3 139	2 628	511	8 475	6 857	1 618
PNADC 2024						
Total	78 280	69 344	8 936	212 314	186 603	25 711
Com segurança alimentar	59 369	53 232	6 136	157 590	140 659	16 932
Com insegurança alimentar	18 912	16 112	2 800	54 723	45 944	8 779
Leve	12 836	11 014	1 822	38 446	32 597	5 849
Moderada	3 561	2 991	569	9 795	8 120	1 675
Grave	2 515	2 106	408	6 483	5 228	1 255

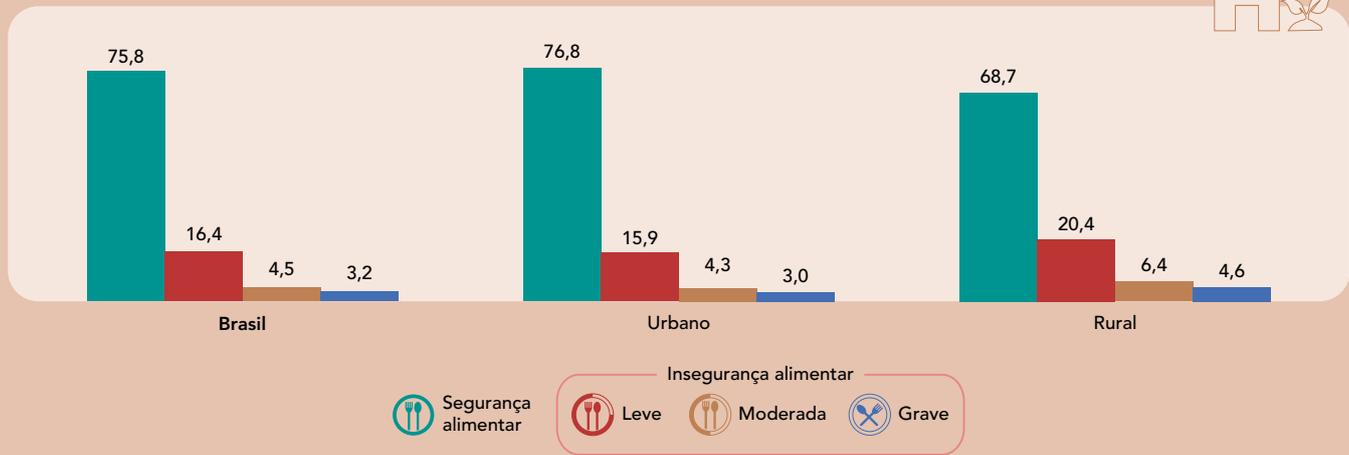
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2009/2013, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018 e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2023-2024.

Distribuição dos domicílios particulares e moradores em domicílios particulares, por situação do domicílio e pesquisas domiciliares selecionadas, segundo a situação de segurança alimentar (%)

Situação de segurança alimentar	Distribuição dos domicílios particulares (%)			Distribuição dos moradores em domicílios particulares (%)		
	Total	Situação do domicílio		Total	Situação do domicílio	
		Urbano	Rural		Urbano	Rural
PNAD 2009						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com segurança alimentar	69,8	70,7	64,8	65,9	67,1	59,7
Com insegurança alimentar	30,2	29,3	35,2	34,1	32,9	40,3
Leve	18,7	18,5	19,5	20,9	20,8	21,7
Moderada	6,5	6,1	8,5	7,4	6,9	10,0
Grave	5,0	4,6	7,1	5,8	5,3	8,6
PNAD 2013						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com segurança alimentar	77,4	79,5	64,7	74,2	76,7	59,9
Com insegurança alimentar	22,6	20,5	35,3	25,8	23,3	40,1
Leve	14,8	13,7	21,4	17,1	15,8	24,3
Moderada	4,6	3,9	8,4	5,1	4,3	9,5
Grave	3,2	2,8	5,5	3,6	3,1	6,3
POF 2017-2018						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com segurança alimentar	63,3	64,9	53,6	59,0	60,9	47,9
Com insegurança alimentar	36,7	35,1	46,4	41,0	39,1	52,1
Leve	24,0	23,5	27,2	27,0	26,5	30,2
Moderada	8,1	7,5	12,2	9,0	8,2	13,5
Grave	4,6	4,1	7,1	5,0	4,4	8,4
PNADC 2023						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com segurança alimentar	72,4	73,4	65,6	70,4	71,5	62,5
Com insegurança alimentar	27,6	26,6	34,4	29,6	28,5	37,5
Leve	18,2	17,7	21,7	20,1	19,6	23,9
Moderada	5,3	5,1	7,2	5,5	5,2	7,7
Grave	4,1	3,9	5,5	4,0	3,7	6,0
PNADC 2024						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com segurança alimentar	75,8	76,8	68,7	74,2	75,4	65,9
Com insegurança alimentar	24,2	23,2	31,3	25,8	24,6	34,1
Leve	16,4	15,9	20,4	18,1	17,5	22,7
Moderada	4,5	4,3	6,4	4,6	4,4	6,5
Grave	3,2	3,0	4,6	3,1	2,8	4,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2009/2013, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018 e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2023-2024.

Distribuição dos domicílios particulares, por situação de segurança alimentar, segundo a situação do domicílio (%)



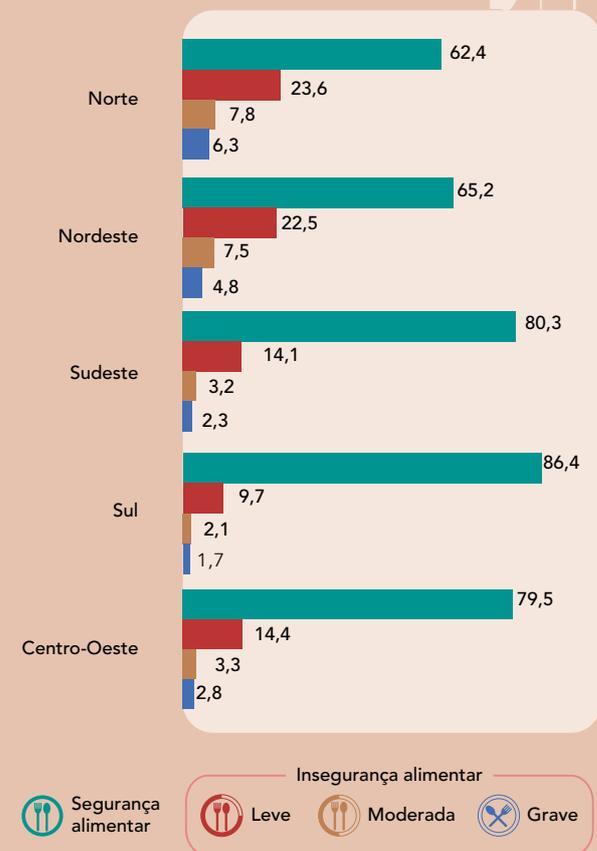
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2024.

Considerando os resultados obtidos pela PNAD Contínua 2024, as Regiões Norte e Nordeste apresentaram as menores proporções de domicílios particulares em SA (62,4% e 65,2%, respectivamente), de modo que mais da metade dos moradores dessas Regiões tiveram acesso pleno e regular aos alimentos, tanto quantitativamente como qualitativamente. Já nas Regiões Centro-Oeste (79,5%), Sudeste (80,3%) e Sul (86,4%), a proporção de domicílios em situação de SA era ainda maior. Nas Regiões Norte (23,6%) e Nordeste (22,5%), um pouco mais de 1/3 dos domicílios particulares registravam IA leve, indicando um número elevado de moradores vivendo com a preocupação ou incerteza na manutenção do acesso aos alimentos, assumindo assim estratégias que acabam por comprometer a qualidade da dieta e a sustentabilidade alimentar da família. Observou-se que a distribuição da SA e IA para cada uma das cinco Grandes Regiões revela cenários diferentes.

As proporções de IA moderada e grave também foram maiores nas Regiões Norte e Nordeste. A Região Norte teve uma taxa quase quatro vezes maior de domicílios convivendo com a restrição severa de acesso aos alimentos, ou seja, com IA grave, quando comparada com à Região Sul (6,3% contra 1,7%). As Regiões Norte e Nordeste do Brasil foram as áreas com percentuais mais elevados de domicílios particulares onde a fome esteve presente em, pelo menos, algum momento do período de referência, com prevalências de IA grave de 6,3% e 4,8%, respectivamente.

Em contraposição, as Regiões Sudeste (2,3%) e Sul (1,7%) apresentaram as menores estimativas. Essas informações revelam que as desigualdades regionais de acesso aos alimentos verificadas nas PNADs 2004, 2009, 2013 e na POF 2017-2018 continuaram presentes na PNAD Contínua 2024, apesar dos avanços no último ano, e que o cenário de desigualdades regionais marcado pela presença da IA continua nessas Regiões.

Distribuição dos domicílios particulares, por situação de segurança alimentar, segundo as Grandes Regiões (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2024.

Domicílios particulares, por situação de segurança alimentar e pesquisas domiciliares selecionadas, segundo as Grandes Regiões (1 000 domicílios)

Grandes Regiões	Domicílios particulares (1 000 domicílios)					
	Total	Situação de segurança alimentar				
		Com segurança alimentar	Com insegurança alimentar			
			Total	Leve	Moderada	Grave
PNAD 2009						
Brasil	59 322	41 411	17 911	11 088	3 863	2 959
Norte	4 242	2 544	1 698	917	390	391
Nordeste	15 387	8 291	7 096	3 820	1 841	1 435
Sudeste	26 181	20 093	6 088	4 248	1 078	762
Sul	9 112	7 413	1 699	1 206	300	193
Centro-Oeste	4 399	3 070	1 329	897	254	178
PNAD 2013						
Brasil	65 258	50 524	14 734	9 643	2 985	2 107
Norte	4 769	3 049	1 720	1 031	369	321
Nordeste	17 096	10 588	6 508	4 038	1 520	949
Sudeste	28 396	24 288	4 108	2 886	687	535
Sul	9 997	8 507	1 489	1 053	248	188
Centro-Oeste	5 000	4 092	908	634	161	114
POF 2017-2018						
Brasil	68 862	43 587	25 275	16 541	5 598	3 136
Norte	4 997	2 151	2 846	1 589	749	508
Nordeste	17 849	8 864	8 985	5 318	2 391	1 276
Sudeste	30 053	20 682	9 371	6 774	1 733	864
Sul	10 626	8 431	2 195	1 621	338	237
Centro-Oeste	5 337	3 459	1 878	1 240	387	251
PNADC 2023						
Brasil	76 656	55 503	21 153	13 933	4 081	3 139
Norte	5 757	3 461	2 296	1 371	480	446
Nordeste	20 225	12 359	7 866	4 838	1 758	1 269
Sudeste	32 891	25 327	7 565	5 340	1 259	965
Sul	11 622	9 699	1 923	1 372	316	235
Centro-Oeste	6 161	4 658	1 504	1 012	267	224
PNADC 2024						
Brasil	78 280	59 369	18 912	12 836	3 561	2 515
Norte	5 910	3 687	2 223	1 393	460	370
Nordeste	20 628	13 447	7 181	4 645	1 548	988
Sudeste	33 676	27 052	6 623	4 750	1 094	779
Sul	11 835	10 227	1 608	1 153	250	205
Centro-Oeste	6 232	4 955	1 276	895	208	173

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2009/2013, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018 e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2023-2024.

Distribuição dos domicílios particulares, por situação de segurança alimentar e pesquisas domiciliares selecionadas, segundo as Grandes Regiões (%)

Grandes Regiões	Distribuição dos domicílios particulares (%)					
	Total	Situação de segurança alimentar				
		Com segurança alimentar	Com insegurança alimentar			
			Total	Leve	Moderada	Grave
PNAD 2009						
Brasil	100,0	69,8	30,2	18,7	6,5	5,0
Norte	100,0	60,0	40,0	21,6	9,2	9,2
Nordeste	100,0	53,9	46,1	24,8	12,0	9,3
Sudeste	100,0	76,7	23,3	16,2	4,1	2,9
Sul	100,0	81,4	18,6	13,2	3,3	2,1
Centro-Oeste	100,0	69,8	30,2	20,4	5,8	4,0
PNAD 2013						
Brasil	100,0	77,4	22,6	14,8	4,6	3,2
Norte	100,0	63,9	36,1	21,6	7,7	6,7
Nordeste	100,0	61,9	38,1	23,6	8,9	5,6
Sudeste	100,0	85,5	14,5	10,2	2,4	1,9
Sul	100,0	85,1	14,9	10,5	2,5	1,9
Centro-Oeste	100,0	81,8	18,2	12,7	3,2	2,3
POF 2017-2018						
Brasil	100,0	63,3	36,7	24,0	8,1	4,6
Norte	100,0	43,0	57,0	31,8	15,0	10,2
Nordeste	100,0	49,7	50,3	29,8	13,4	7,1
Sudeste	100,0	68,8	31,2	22,5	5,8	2,9
Sul	100,0	79,3	20,7	15,3	3,2	2,2
Centro-Oeste	100,0	64,8	35,2	23,2	7,3	4,7
PNADC 2023						
Brasil	100,0	72,4	27,6	18,2	5,3	4,1
Norte	100,0	60,1	39,9	23,8	8,3	7,7
Nordeste	100,0	61,1	38,9	23,9	8,7	6,3
Sudeste	100,0	77,0	23,0	16,2	3,8	2,9
Sul	100,0	83,5	16,5	11,8	2,7	2,0
Centro-Oeste	100,0	75,6	24,4	16,4	4,3	3,6
PNADC 2024						
Brasil	100,0	75,8	24,2	16,4	4,5	3,2
Norte	100,0	62,4	37,6	23,6	7,8	6,3
Nordeste	100,0	65,2	34,8	22,5	7,5	4,8
Sudeste	100,0	80,3	19,7	14,1	3,2	2,3
Sul	100,0	86,4	13,6	9,7	2,1	1,7
Centro-Oeste	100,0	79,5	20,5	14,4	3,3	2,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2009/2013, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018 e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2023-2024.

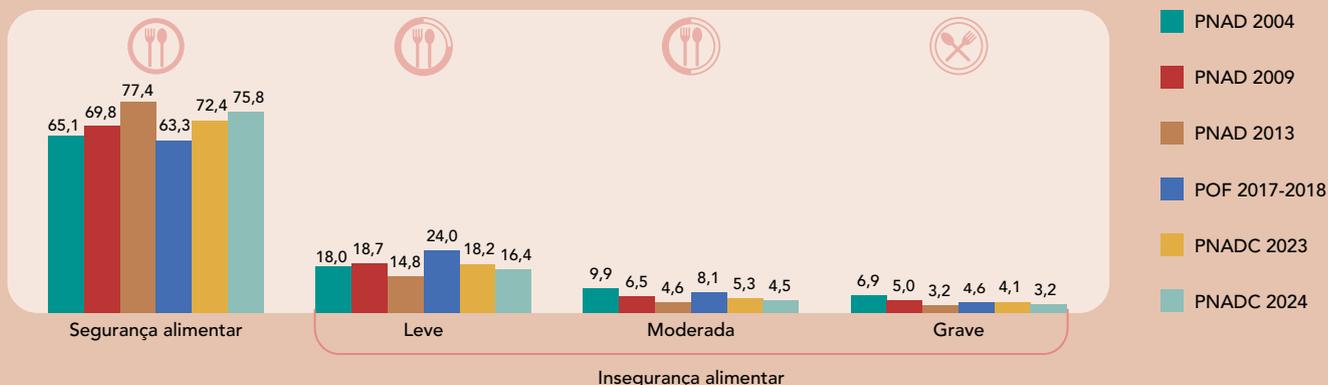
Ao analisar as modificações ocorridas no Brasil de 2004 a 2024, observou-se que, após a tendência de aumento da SA entre os anos 2004, 2009 e 2013, os resultados obtidos pela POF 2017-2018 foram marcados pela redução na prevalência de domicílios particulares brasileiros que tinham acesso à alimentação de seus moradores de forma adequada (quantitativamente e qualitativamente). Na POF

2017-2018, 63,3% dos domicílios no País garantiram o acesso à alimentação adequada, proporção inferior ao valor de 2004 (65,1%), época da primeira avaliação da Segurança Alimentar e Nutricional - SAN, no Brasil, e 14,1 p.p. inferior a 2013. Com os resultados de 2023 e 2024 da PNAD Contínua, de forma inversa, observa-se um aumento da proporção de domicílios em SA, bem como uma redu-

ção na proporção de todos os graus associados à situação de IA.

Comparando com os últimos resultados apresentados pela POF 2017-2018, a IA leve passou para 16,4% em 2024, o que corresponde a uma redução de 7,6 p.p. Nesses últimos seis anos, de 2018 a 2024, houve também retração da prevalência de IA moderada (de 8,1% para 4,5%) e IA grave (de 4,6% para 3,2%).

Distribuição dos domicílios particulares, por pesquisas domiciliares selecionadas, segundo a situação de segurança alimentar (%)



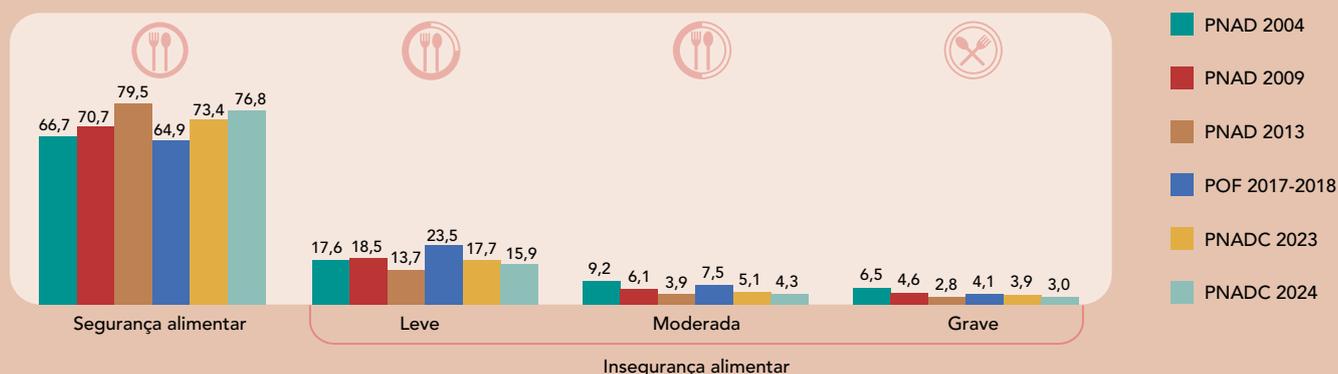
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2013, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018 e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2023-2024.

As mesmas modificações das prevalências no tempo, observadas para o País como um todo, também aparecem nas análises por área urbana e rural. Entretanto, cabe pontuar que diferenças marcantes surgem nas prevalências de

IA, independentemente de seus níveis de manifestação. Essas diferenças no período de análise são maiores para os domicílios localizados nas áreas rurais, comparativamente aos localizados em áreas urbanas, e, com os dados mais recentes, é possível

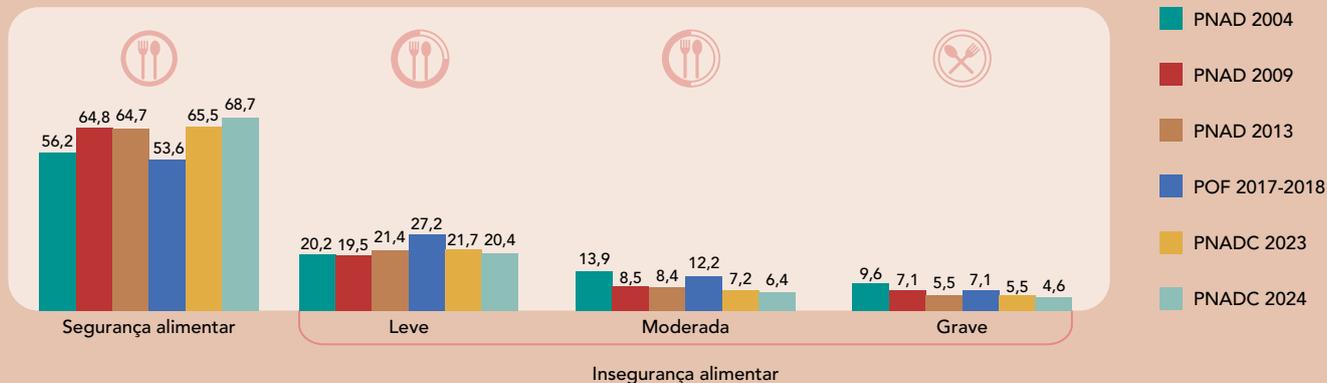
constatar a manutenção deste padrão histórico. Não obstante a maior proporção de domicílios em IA na área rural, ressalta-se a queda significativa da IA grave nessa área, que em 2024 registrou a menor estimativa (4,6%).

Distribuição dos domicílios particulares em situação urbana, por pesquisas domiciliares selecionadas, segundo a situação de segurança alimentar (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2013, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018 e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2023-2024.

Distribuição dos domicílios particulares em situação rural, por pesquisas domiciliares selecionadas, segundo a situação de segurança alimentar (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2013, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018 e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2023-2024.

Como observado no âmbito nacional, verifica-se claramente a diminuição da proporção dos domicílios em situação de IA existente, independente da região, quando se compara os resultados da POF 2017-2018 e os resultados do levantamento anterior, da PNAD 2013. Já os resultados da PNAD Contínua 2023 e 2024 indicam a recuperação com o aumento da proporção dos domicílios em SA em todas as Grandes Regiões. Os valores al-

cançados nesse ano no Nordeste (65,2%) e no Sul (86,4%) configuram a maior proporção de SA para as duas Regiões. Entretanto, para as Regiões Norte (62,4%), Sudeste (80,3%) e Centro-Oeste (79,5%), tal recuperação não foi suficiente para que as proporções de SA da PNAD 2013 fossem atingidas.

Historicamente, as Regiões Norte e Nordeste continuam apresentando as menores proporções de domicílios com SA, enquan-

to as Regiões Sul e Sudeste têm apresentado as maiores prevalências no tempo.

No que se refere à situação de IA existente nos domicílios, quando o foco é a sua manifestação mais intensa, a IA grave, observa-se que, nas investigações realizadas, ela está presente em maior frequência nas Regiões Norte e Nordeste. Em contrapartida, nas Regiões Sul e Sudeste, no mesmo período, esta prevalência não chegou a 3,0%.

Características da família e do responsável pelo domicílio

Para compreensão dos dados em relação a situação de segurança alimentar (SA) existente no domicílio, segundo algumas características da família e do responsável pelo domicílio, deve-se analisar verticalmente pelo tipo do fenômeno. Por exemplo, considerando o número de moradores, em 2024, dos domicílios que se encontravam em SA, 75,7% tinham até 3 moradores; 23,5% de 4 a 6 moradores; e apenas 0,7% dos domicílios continham 7 moradores ou mais. Já entre os domicílios em insegurança alimentar (IA), 69,8% tinham até 3 moradores; 28,2% tinham de 4 a 6 moradores; e 2,0% contavam com 7 moradores ou mais. Quando se avalia a IA de acordo com seus graus, 67,4% dos domicílios com IA leve tinham até 3 moradores e 1,8% apresentavam 7 moradores ou mais. Já os domicílios com IA grave, 76,1% contavam com até 3

moradores; 21,1% com 4 a 6 moradores; e 2,9% com 7 moradores ou mais.

Algumas características da pessoa responsável pelo domicílio também podem contribuir para entender o comportamento da situação de SA no domicílio. Embora a participação de mulheres como responsáveis pelo domicílio seja um pouco superior a de homens (51,8% versus 48,2%), quando se observa os domicílios em SA esta relação se inverte. A participação dos domicílios em IA quando a responsável era mulher foi de 59,9%, valor 19,8 p.p. maior que de domicílios cujo responsável era homem (40,1%). Dentre os graus de IA, a situação de IA moderada foi a que apresentou a maior diferença, 23,8 p.p., 61,9% e 38,1%, respectivamente.

A perspectiva racial mais uma vez se mostra um fator importante para a avaliação de um indicador socioeconômi-

co brasileiro. Em 2024, os domicílios com responsável de cor branca foram a maior parcela dos que estavam em SA, 45,7%, enquanto os domicílios com responsáveis eram de cor preta e parda, a participação foi de 11,1% e 42,0%, respectivamente. No contexto da IA, domicílios com responsáveis de cor branca eram 28,5%; os de cor preta, 15,7%; e parda, 54,7%. Para casos de IA grave a participação de domicílios com pessoa responsável de cor parda passa para 56,9%, mais que o dobro da parcela que representa os domicílios cujo responsável é de cor branca, 24,4%.

Há uma associação oposta entre o nível de instrução do responsável pelo domicílio e o grau de IA. Domicílios com responsáveis com baixa escolaridade tendem a ter maior participação na IA. Dos domicílios que estavam em SA, 35,1% eram representados por

responsáveis com até o ensino fundamental completo, enquanto 64,9% tinham responsáveis com ao menos o ensino médio incompleto. Para os domicílios que estavam em situação de IA, a participação dos domicílios com responsáveis com menor nível de instrução foi de 51,5%, ao passo que os que tinham ao menos o ensino médio incompleto, 48,5%. A parcela de domicílios em IA grave em que os responsáveis tinham até o fundamental completo, crescia para 65,7%.

Também foram observadas diferenças na situação de SA de acordo com a posição na ocupação do responsável do domicílio. Os domicílios em SA, cujo responsável estava ocupado como trabalhador doméstico, representavam 3,4%. A formalização da ocupação tem impacto significativo na capacidade de garantir

a aquisição de alimentos nos domicílios, pois 23,4% dos domicílios encontravam-se em situação de SA quando o responsável é empregado do setor privado com carteira de trabalho assinada, o maior percentual entre todas as categorias. Já os que não tinham carteira de trabalho assinada eram apenas 6,6%. Dentre os domicílios em IA, das ocupações estudadas, chama atenção os responsáveis por conta própria (17,0%); empregados do setor privado sem carteira de trabalho assinada (8,6%); trabalhador doméstico (6,5%); e outros casos (47,5% - que englobam os responsáveis sem emprego e outros casos). Juntos, estes quatro grupos respondem por 79,6% dos casos de IA. Nos casos de domicílios em IA grave, 15,5% tinham responsáveis ocupados por conta própria; 8,3% como empregado do setor privado com carteira de trabalho assinada; e 6,7% como trabalhador doméstico.

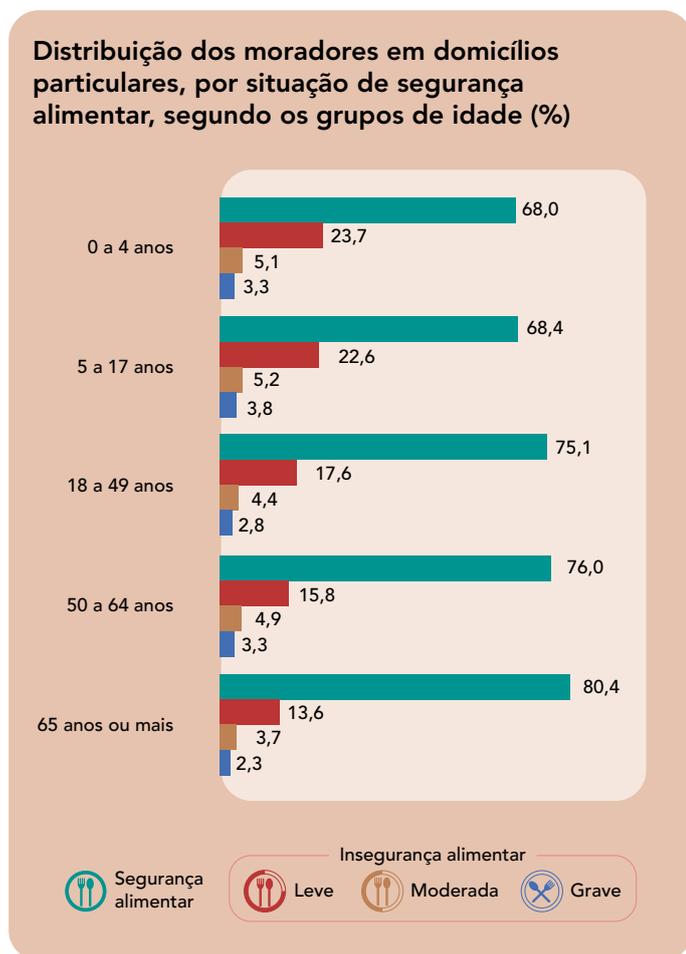
Distribuição dos domicílios particulares, por situação de segurança alimentar, segundo o número de moradores e características do responsável pelo domicílio (%)

Número de moradores e características do responsável pelo domicílio	Distribuição dos domicílios particulares (%)					
	Total	Situação de segurança alimentar				
		Com segurança alimentar	Com insegurança alimentar			
			Total	Leve	Moderada	Grave
Número de moradores						
Até 3 moradores	74,3	75,7	69,8	67,4	74,1	76,1
4 a 6 moradores	24,6	23,5	28,2	30,8	23,7	21,1
7 moradores ou mais	1,1	0,7	2,0	1,8	2,3	2,9
Sexo do responsável pelo domicílio						
Homem	48,2	50,8	40,1	40,2	38,1	42,4
Mulher	51,8	49,2	59,9	59,8	61,9	57,6
Cor ou raça do responsável pelo domicílio						
Branca	41,5	45,7	28,5	30,1	25,4	24,4
Preta	12,2	11,1	15,7	15,0	17,1	16,9
Parda	45,1	42,0	54,7	53,8	56,3	56,9
Nível de instrução do responsável pelo domicílio						
Sem instrução	5,0	4,4	7,0	5,9	8,2	11,0
Ensino fundamental incompleto ou equivalente	26,7	23,7	36,0	32,5	41,3	46,4
Ensino fundamental completo ou equivalente	7,4	7,0	8,5	8,5	8,8	8,3
Ensino médio incompleto ou equivalente	5,4	4,9	7,0	7,0	7,0	6,9
Ensino médio completo ou equivalente	31,8	32,3	30,1	32,6	26,9	21,8
Ensino superior incompleto ou equivalente	4,1	4,4	3,4	3,8	2,6	2,4
Superior completo	19,6	23,3	8,0	9,8	5,0	3,2
Ocupação e formalização do responsável pelo domicílio						
Trabalhador doméstico	4,2	3,4	6,5	6,2	7,6	6,7
Empregado no setor privado com carteira de trabalho assinada	21,3	23,4	14,6	16,7	11,6	8,3
Empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada	7,1	6,6	8,6	8,5	8,7	9,2
Empregado no setor público, inclusive servidor estatutário e militar	8,2	9,3	4,8	5,7	3,3	2,4
Conta própria	17,4	17,5	17,0	17,5	16,3	15,5
Empregador	3,1	3,7	0,9	1,1	0,4	0,6
Outros	38,8	36,1	47,5	44,2	52,1	57,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2024.

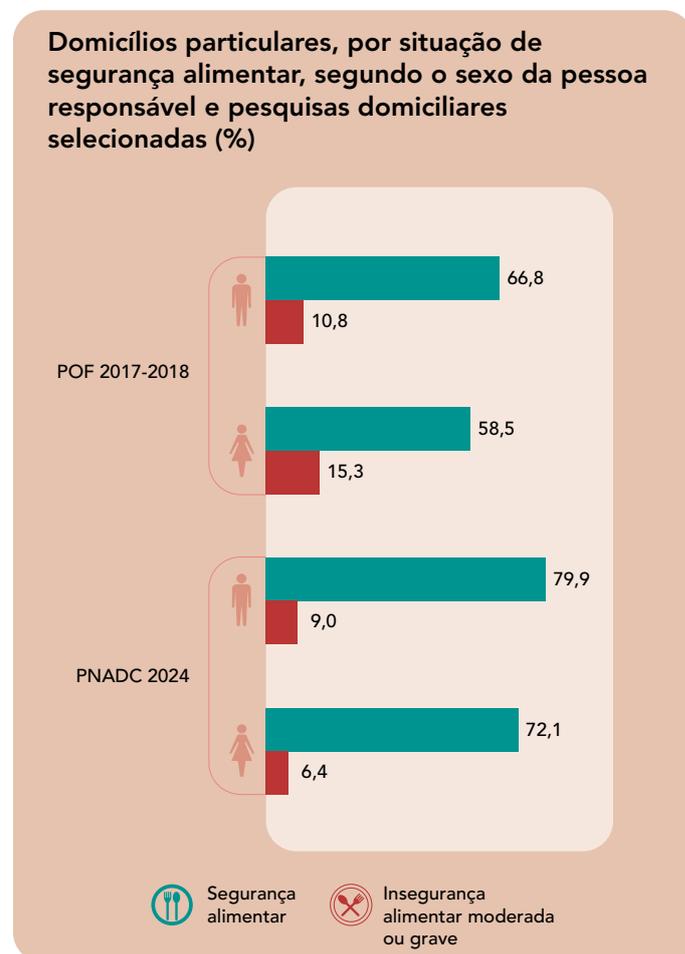
A distribuição da população residente nos domicílios, segundo a situação de SA ou IA existente no domicílio, também constitui importante fonte de avaliação. Os resultados trazidos pela PNAD Contínua 2024 mostram que 3,3% da população de 0 a 4 anos de idade e 3,8% da população de 5 a 17 anos de idade conviviam com IA grave, no entanto, na população de 65 anos ou mais de idade esta proporção foi 2,3%. Logo, considerando a distribuição dos moradores por grupos de idade, segundo a situação de SA existente no domicílio, observou-se maior vulnerabilidade à restrição alimentar nos domicílios onde residiam crianças e/ou adolescentes. À medida que aumentava a idade, aumentavam, também, as proporções daqueles que viviam em domicílios em SA e diminuía, consequentemente, as proporções dos moradores em IA, nos seus diversos níveis.

A prevalência de IA moderada ou grave foi maior naqueles domicílios cuja pessoa responsável pelo domicílio era homem, alcançando a proporção de 9,0%. Para domicílios onde a pessoa responsável era mulher, a proporção observada foi de 6,4%, sendo, portanto, menor. Esse comportamento que aponta uma desigualdade provocada pelas diferenças quanto ao sexo da pessoa responsável também foi observado nos resultados da POF 2017-2018. Importante notar que muito embora esse padrão tenha permanecido no tempo, houve diminuição na prevalência de IA nos domicílios e, em contrapartida, um aumento nos níveis de SA, fato que se observa ter ocorrido independente do sexo da pessoa de referência.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2024.

Foi possível analisar o impacto da presença de crianças (pelo menos um morador com menos de 5 anos de idade) e idosos (pelo menos um morador com 60 anos ou mais de idade) na situação de SA do domicílio ao longo dos anos. Observou-se que, em todos os levantamentos realizados, a presença de moradores com 60 anos ou mais de idade esteve associada às prevalências maiores de SA. Por outro lado, a presença de moradores com menos de 5



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018 e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2024.

anos de idade esteve associada às menores prevalências de SA e à maiores de IA, independentemente do nível que se queira comparar. Destaca-se também o crescimento da SA em 2024, entre os domicílios com a presença de ao menos um morador com menos de 5 anos de idade (68,9%, maior valor registrado) e com ao menos um morador com 60 anos ou mais (78,2%), após a redução em 2017-2018.

Distribuição dos domicílios particulares, por pesquisas domiciliares selecionadas e condição de presença dos moradores, segundo a situação de segurança alimentar (%)

Situação de segurança alimentar	Distribuição dos domicílios particulares (%)					
	Pesquisas domiciliares selecionadas e condição de presença dos moradores					
	PNAD 2004	PNAD 2009	PNAD 2013	POF 2017-2018	PNADC 2023	PNADC 2024
Existência de pelo menos um morador com menos de 5 anos de idade						
Com segurança alimentar	52,6	58,8	67,6	51,4	63,5	68,9
Com insegurança alimentar						
Leve	25,0	25,8	22,6	33,9	26,3	23,3
Moderada	13,3	9,0	5,8	9,9	6,0	4,9
Grave	9,1	6,4	4,0	4,8	4,2	3,0
Existência de pelo menos um morador com 60 anos ou mais de idade						
Com segurança alimentar	69,5	74,5	80,8	69,9	76,3	78,2
Com insegurança alimentar						
Leve	14,9	15,6	12,1	19,7	15,1	14,6
Moderada	9,5	5,8	4,3	6,8	4,9	4,3
Grave	6,1	4,1	2,8	3,5	3,6	2,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2013, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018 e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2023-2024.

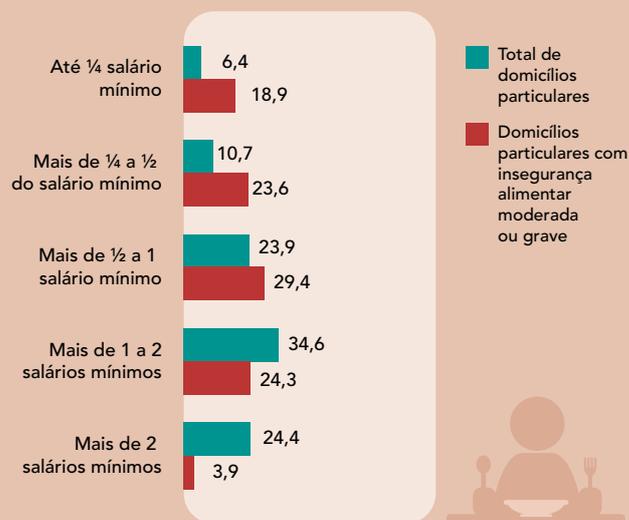
Situação de segurança alimentar, segundo as classes de rendimento

Os percentuais dos domicílios por classe de rendimento mensal domiciliar *per capita* - RDPC foram calculados para o Brasil, assim como para aqueles domicílios na situação de segurança alimentar (SA) e insegurança alimentar (IA). Dessa forma, pode-se observar em que medida a IA se concentrou nas classes de rendimento mais baixas no período pesquisado. Mais especificamente, segundo as informações coletadas pela PNAD Contínua 2024, os casos de IA moderada ou grave se concentraram nas três primeiras classes de rendimento delimitadas por $\frac{1}{4}$, $\frac{1}{2}$ e 1 salário mínimo. Essas três classes cobrem juntas 41,0% dos domicílios do País (41,0% = 6,4% + 10,7% + 23,9%); porém passam a responder por mais de 70%, quando se trata de casos de IA moderada ou grave (71,9% = 18,9% + 23,6% + 29,4%).

Já a classe com os maiores rendimentos, com RDPC de mais de 2 salários mínimos, responde apenas por 3,9% dos casos de IA moderada ou grave, mesmo contendo mais de $\frac{1}{5}$ do total de domicílios (24,4%).

Situação semelhante pode ser observada para os casos de IA em geral que inclui a insegurança leve, moderada ou grave. Juntas as três primeiras classes concentram quase 2/3 dos casos de IA (66,1% = 13,4% + 21,2% + 31,5%). Já a última classe (mais de 2 salários mínimos) responde por apenas 7,4% dos casos de IA.

Distribuição dos domicílios particulares, por situação de insegurança alimentar, segundo o rendimento mensal domiciliar *per capita* (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2024.

Tais resultados retratam a relação da renda com a IA segundo a qual os baixos rendimentos estavam fortemente associados a maior incidência de IA e, em especial, da IA moderada ou grave. Já os domicílios com RDPC de mais de 2 salários mínimos foram menos propensos a reportar IA.

Quando se trata de domicílios nas áreas rurais, três fatos chamam atenção. Primeiro, os percentuais de domicílios em IA (31,3%) e IA moderada ou grave (11,0%) foram mais elevados nas áreas rurais, como reportado anteriormente. As três primeiras classes de renda concentram juntas mais de 60% dos domicílios rurais (61,7% = 13,0% + 19,9% + 28,8%), indicando menores rendimentos nesses setores em comparação aos setores urbanos. Terceiro, estes menores níveis de renda estavam associados a maior concentração da IA nas três primeiras classes de rendimentos. Por exemplo, na área rural, praticamente 82 em cada 100 casos de IA moderada ou grave foram reportados nas três primeiras classes de rendimento (82,2%), sendo 27,5% na primeira classe, 29,0% na segunda classe e 25,7% na terceira classe. O que mostra a maior incidência e a concentração da IA moderada ou grave nas classes de menor rendimento. ■

Distribuição dos domicílios particulares, por situação de segurança alimentar, segundo o rendimento mensal domiciliar per capita e situação do domicílio (%)

Classes do rendimento mensal domiciliar per capita	Distribuição dos domicílios particulares (%)			
	Total	Situação de segurança alimentar		
		Com segurança alimentar	Com insegurança alimentar	
			Total	Moderada ou Grave
Brasil				
Até ¼ salário mínimo	6,4	4,2	13,4	18,9
Mais de ¼ a ½ do salário mínimo	10,7	7,4	21,2	23,6
Mais de ½ a 1 salário mínimo	23,9	21,4	31,5	29,4
Mais de 1 a 2 salários mínimos	34,6	37,2	26,5	24,3
Mais de 2 salários mínimos	24,4	29,8	7,4	3,9
Urbana				
Até ¼ salário mínimo	5,6	3,7	11,8	17,2
Mais de ¼ a ½ do salário mínimo	9,6	6,5	19,7	22,5
Mais de ½ a 1 salário mínimo	23,2	20,6	31,9	30,1
Mais de 1 a 2 salários mínimos	35,2	37,4	28,1	25,8
Mais de 2 salários mínimos	26,4	31,9	8,4	4,4
Rural				
Até ¼ salário mínimo	13,0	8,8	22,2	27,5
Mais de ¼ a ½ do salário mínimo	19,9	15,6	29,3	29,0
Mais de ½ a 1 salário mínimo	28,8	28,7	29,1	25,7
Mais de 1 a 2 salários mínimos	29,6	35,2	17,5	16,6
Mais de 2 salários mínimos	8,7	11,7	2,0	1,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2024.

Expediente

Elaboração do texto

Diretoria de Pesquisas,
Coordenação de Pesquisas
por Amostra de Domicílios

Normalização textual

Centro de Documentação e
Disseminação de Informações,
Gerência de Sistematização de
Conteúdos Informacionais

Projeto gráfico

Centro de Documentação e
Disseminação de Informações,
Gerência de Editoração

Imagens fotográficas

Freepik

Impressão

Centro de Documentação e
Disseminação de Informações,
Gráfica Digital

Se o assunto é Brasil,
procure o IBGE.



[/ibgeoficial](#) [/ibgeoficial](#) [/@ibgeoficial](#) [IBGE Oficial](#)

[/ibgeoficial](#)

[/ibgeoficial](#)

[/ibgeoficial.bsky.social](#)



Saiba mais sobre a
pesquisa.

www.ibge.gov.br 0800 721 8181